

LUZ MAIOR

Uma publicação da



Samadhi® - Livraria e Espaço Alternativo

Rua Diogo Freire, 275 Telefone (11) 5073-0495

www.samadhi.com.br

livrariasamadhi@uol.com.br

São Paulo, 14 de fevereiro de 2012

Ano VIII - Número 46

Distribuição Gratuita

DUPLO SILÊNCIO

Procurando inspiração para escrever a matéria de capa desta edição de Luz Maior, encontrei este texto em meus arquivos. Falar de amor e amizade nunca é demais. E refletir sobre desapego, fraternidade, solidariedade e amor é sempre oportuno nesta época em que vemos os valores invertidos, a desenfreada corrida pelo "ter" em detrimento do "ser", o egoísmo gerando violência, o isolamento e a solidão causando doenças.

Que esta bela lenda os toque, como tocou a mim.

Maria Lúcia Sene Araújo

Dois amigos cultivavam o mesmo campo de trigo, trabalhando arduamente a terra com amor e dedicação, numa luta estafante, às vezes inglória, à espera de um resultado compensador.

Passam-se anos de pouco ou nenhum retorno. Até que, um dia, chegou a grande colheita. Perfeita, abundante, magnífica, satisfazendo os dois agricultores que a repartiram igualmente, eufóricos. Cada um seguiu o seu rumo.

À noite, já no leito, cansado da brava lida daqueles últimos dias, um deles pensou: "Eu sou casado, tenho filhos fortes e bons, uma companheira fiel e cúmplice. Eles me ajudarão

no fim da minha vida. O meu amigo é sozinho, não se casou, nunca terá um braço forte a apoiá-lo. Com certeza, vai precisar muito mais do dinheiro da colheita do que eu". Levantou-se silencioso para não acordar ninguém, colocou metade dos sacos de trigo recolhidos na carroça e saiu.

Ao mesmo tempo, em sua casa, o outro não conciliava o sono, questionando: "Para quê preciso de tanto dinheiro se não tenho ninguém para sustentar? Já estou idoso para ter filhos e não penso mais em me casar. As minhas necessidades são muito menores do que as do meu sócio, com uma família numerosa para manter".

Não teve dúvidas, pulou da cama, encheu a sua carroça com a metade do produto da boa terra e saiu pela madrugada fria, dirigindo-se à casa do outro. O entusiasmo era tanto que não dava para esperar o amanhecer.

Na estrada escura e nebulosa daquela noite de inverno, os dois amigos encontraram-se frente a frente. Olharam-se espantados. Mas não foram necessárias as palavras para que entendessem a mútua intenção.

Amigo é aquele que, no seu silêncio, escuta o silêncio do outro.

Lenda Judaica

Colaboração de Maria Lúcia Tasoko

"O Homem não é importante pelo seu Ego ou pela sua personalidade.

O Homem é importante porque, como alma, ele é parte de Deus."

Paramahansa Yogananda

Nesta Edição:

OS DEZ MANDAMENTOS - PARTE III	2
CURA PELAS MÃOS	3
ORAÇÕES E APELOS	4
CRIANÇAS ÍNDIGO E CRISTAL	5
ATIVIDADES CONSTANTES	6
PALESTRAS E CURSOS: Agenda	7
MENSAGENS	8

Pontos especiais de interesse:

- Sobre o Casamento 3
- Humor 3
- O preço da Desforra 8

Os Dez Mandamentos - Parte III

Em sequência aos artigos iniciados em Luz Maior 44, abordaremos hoje o quinto e o sexto mandamentos, segundo orientação de um amigo espiritual.

V - Não matar.

Esse é provavelmente um dos mandamentos mais desrespeitados pela humanidade. Mesmo aqueles que estão ligados às religiões, como nos mostra a História, em determinados momentos acreditaram que poderiam matar em nome de Deus. Assim tivemos as Cruzadas, a Inquisição, as Guerras Santas, o terrorismo religioso, tudo isso fruto de uma distorção fanática da religião.

Milênios se passaram depois de Moisés e as tábuas da Lei, mas os homens continuam guerreando, promovendo extermínios em massa, usando a inteligência para criar mais e mais artefatos bélicos, em nome da ganância e da sede de poder. E há ainda a pena de morte, quando pessoas que falam em nome da justiça acreditam que podem matar. Mesmo que se trate de criminosos terríveis, continua sendo uma violação ao mandamento.

No entanto, nem só tirar a vida física de alguém significa matar. Conforme nos disse o mentor, matamos quando desrespeitamos a natureza, causando desequilíbrios naturais; matamos quando nos entregamos à ganância e ao desperdício, às futilidades sem conta, esquecendo que esses recursos poderiam tirar alguém da fome; matamos quando tiramos a oportunidade de alguém, numa competição desleal; matamos quando somos detentores de imensos recursos ou ocupamos um cargo no poder e não fazemos nada para criar oportunidades de trabalho ou incentivar a educação; matamos quando nos omitimos; matamos quando, mesmo não levantando uma arma, desejamos intimamente o mal de alguém; matamos quando nos entregamos à maledicência, colaborando para destruir a vida das pessoas; matamos quando, em nossa intolerância, criticamos, humilhamos, desprezamos, negando ao nosso irmão o amor e a caridade.

Há dois mil anos, o amado Rabi da Galiléia nos trouxe o exemplo máximo de Amor e Compaixão. Seus ensinamentos são repetidos incansavelmente, lidos e relidos nas páginas do Evangelho. Mas quanto dessa imensa sabedoria já está incorporada em nossas atitudes? Em nosso dia a dia, agimos com amor e perdão? Abençoamos os inimigos? Pedimos a Deus por aqueles que se encontram no desvio do caminho, cometendo atrocidades? Ou ainda nos entregamos sem nenhum controle à raiva, ao ódio, ao desejo de vingança?

O alerta do amigo espiritual é para que repensemos nossas atitudes, ficando atentos aos nossos pensamentos e desejos mais ocultos. Enquanto não conseguirmos fazer a paz dentro de nós, não veremos paz entre os homens. Se não combatermos os nossos preconceitos, não cultivarmos a misericórdia e o respeito pela vida, estaremos desrespeitando o mandamento. Sabemos quanto uma ingratidão, uma deslealdade, uma traição podem ferir profundamente. Precisamos realmente aprender a fazer ao outro apenas aquilo que gostaríamos que fosse feito a nós mesmos.

VI - Não pecar contra a castidade.

Responsável por intermináveis polêmicas, esse mandamento tem sido ignorado através das gerações. A repressão à sexualidade é, com certeza, a causa de um comportamento libertino. Como se pode repressar essa força? Como um rio, ela precisa fluir. Faz parte da natureza humana e, mesmo que não queiram os mais radicais, é também criação Divina. Se o rio flui naturalmente, sem grandes empecilhos, é fonte de vida. Porém, ao ser represado, acumula sua força e, rompendo-se as barreiras, causa grandes estragos. De pouco adianta vigiar, taxar como pecado, como coisa feia, proibir mesmo. A sexualidade reprimida pode causar comportamentos pervertidos, como pedofilia ou outras formas de violência.

Ser casto, para o orientador espiritual, é respeitar a manifestação sexual da mesma forma que respeitamos nossa inteligência, nossos sentimentos, nossa saúde física, nossas necessidades básicas de alimentação e repouso. Em qualquer das áreas de nossa vida, exageros e desregramentos são prejudiciais. Não vamos aqui entrar numa abordagem moralista. O que queremos, na verdade, é que cada um se lembre de que o corpo físico é o templo de seu espírito, e que o espírito é emanção de Deus. Toda manifestação de nosso espírito é muito mais do que só uma função fisiológica. Nosso pensar não é apenas função cerebral. Nosso sentir não está condicionado apenas às sensações do sistema nervoso. Nossa sexualidade é muito mais do que apenas reações fisiológicas de prazer.

E há que ser responsável no exercício da sexualidade. Métodos contraceptivos são uma opção bem melhor que o aborto (não matar, lembrem-se?). E ser responsável pela educação, sustento e amparo de amor ao filho gerado também é imprescindível.

Sexualidade com consciência, expressão de afeto, união de dois seres que se amam e se respeitam, sem desvios ou perversões que possam transformar esse ato sublime em motivo de dor e sofrimento, sem a irresponsabilidade do abandono de menores, é, sem dúvida, expressão de nossa alma.

Vamos educar nossas crianças com naturalidade e respeito. É preciso colocar limites nessa desenfreada “sexualização” da infância. O desenvolvimento não pode queimar etapas. Criança é criança, não miniatura de adulto. Os pais precisam observar a programação a que seus filhos assistem. A criança é uma esponja, sem filtro de bom senso. Desvirtuar a infância e a juventude é criar adultos inconseqüentes.

Maria Lúcia Sene Araújo

FICHA TÉCNICA - Colaboraram nesta Edição:

*Todos os Integrantes do Grupo Fraternal Amor e Luz
Leitores e Amigos da Samádhi*

Responsáveis pela edição de Luz Maior:

Maria Lúcia Sene Araújo e toda a equipe da Samádhi
Diogo Freire, 275 Jardim da Saúde Tel.: 5073-0495

www.samadhi.com.br

"ENERGIA LIBERADA PELAS MÃOS CONSEGUE CURAR MALEFÍCIOS" AFIRMA PESQUISA DA USP

Um estudo desenvolvido recentemente pela USP (Universidade de São Paulo), em conjunto com a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), comprova que a energia liberada pelas mãos tem o poder de curar qualquer tipo de mal estar. O trabalho foi elaborado devido às técnicas manuais já conhecidas na sociedade, caso do Johrei, utilizada pela igreja Messiânica do Brasil e ao mesmo tempo semelhante à de religiões como o espiritismo, que pratica o chamado "passe".

Todo o processo de desenvolvimento dessa pesquisa nasceu em 2000, como tema de mestrado do pesquisador Ricardo Monezi, na Faculdade de Medicina da USP. Ele teve a iniciativa de investigar quais seriam os possíveis efeitos da prática de imposição das mãos.

"Este interesse veio de uma vivência própria, onde o Reiki (técnica) já havia me ajudado, na adolescência, a sair de uma crise de depressão", afirmou Monezi, que hoje é pesquisador da Unifesp.

Segundo o cientista, durante seu mestrado foram investigados os efeitos da imposição em camundongos, nos quais foi possível observar um notável ganho de potencial das células de defesa contra células que ficam nos tumores. "No meu doutorado que está sendo finalizado na Unifesp, estudamos não só os efeitos fisiológicos, mas também os psicológicos", completou.

A constatação, no estudo, de que a imposição de mãos libera energia capaz de produzir bem-estar foi possível porque a ciência atual ainda não possui opinião exata sobre esses efeitos. "A ciência chama estas energias de *energias sutis*, e considera que o espaço onde elas estão inseridas esteja próximo às frequências eletromagnéticas de baixo nível", explicou.

As sensações proporcionadas por essas práticas analisadas por Monezi foram a redução da percepção de tensão, do stress e de sintomas relacionados a ansiedade e depressão. "O interessante é que este tipo de imposição oferece a sensação de relaxamento e plenitude, além de garantir mais energia e disposição".

Neste estudo do mestrado foram utilizados 60 ratos. Já no doutorado foram avaliados 44 idosos com queixas de stress. O processo de desenvolvimento para realizar este doutorado foi finalizado no primeiro semestre deste ano. Mas a Unifesp está prestes a iniciar novas investigações a respeito dos efeitos do Reiki e práticas semelhantes a partir de abril do ano que vem.

<http://comosereformaumplaneta.wordpress.com/2012/01/08/pesquisa-revela-poder-da-energia-liberada-pelas-maos/>

Colaboração de Luiz Henrique Eder e Silvia Eder
Rio de Janeiro

Sobre o Casamento

Então Almitra falou novamente e disse:

- E quanto ao casamento, Mestre?

E ele respondeu, dizendo:

Nascestes juntos, e juntos ficareis para sempre.

Estareis juntos quando as asas brancas da morte acabarem com os vossos dias.

Ah, estareis juntos mesmo na memória silenciosa de Deus.

Mas que haja espaços na vossa união e que os ventos celestiais possam dançar entre vós.

Amai-vos um ao outro, mas não façais do amor uma prisão.

Deixai antes que seja um mar ondulante entre as margens das vossas almas.

Enchei a taça um do outro mas não bebais de uma só taça.

Parti o vosso pão ao meio mas não comais do mesmo pão.

Cantai e dançai juntos, mas deixai que cada um de vós fique sozinho.

Como as cordas de uma lira estão sozinhas embora vibrem ao som da mesma música.

Entregai os vossos corações mas não ao cuidado um do outro. Pois só a mão da Vida pode conter os vossos corações.

E ficai juntos mas não demasiado juntos:

Pois os pilares do templo estão afastados, e o carvalho e o cipreste não crescem à sombra um do outro.

Gibran Khalil Gibran
Do livro: O Profeta



"Mafalda" de Quino - Tirinha retirada do livro *Toda Mafalda*, da Editora Martins Fontes

CRIANÇAS ÍNDIGO E CRISTAL

(Entrevista de Divaldo Pereira Franco ao Programa Televisivo O Espiritismo Responde, da União Regional Espírita - 7ª Região, Maringá, em 21.03.2007).

Espiritismo Responde - Um de seus mais recentes livros publicados tem por título "A Nova Geração: A visão Espírita sobre as crianças índigo e cristal". Quem são as crianças índigo e cristal?

Divaldo - Desde os anos 70, aproximadamente, psicólogos, psicoterapeutas e pedagogos começaram a notar a presença de uma geração estranha, muito peculiar. Tratava-se de crianças rebeldes, hiperativas que foram imediatamente catalogadas como crianças patologicamente necessitadas de apoio médico. Mais tarde, com as observações de outros psicólogos chegou-se à conclusão de que se trata de uma nova geração. Uma geração espiritual e especial, para este momento de grande transição de *mundo de provas e de expiações* que irá alcançar o nível de *mundo de regeneração*. As crianças índigo são assim chamadas porque possuem uma aura na tonalidade azul, aquela tonalidade índigo dos blue jeans (Dra. Nancy Ann Tape). O índigo é uma planta da Índia (*indigofera tinctoria*), da qual se extrai essa coloração que se aplicava em calças e hoje nas roupas em geral. Essas crianças índigo sempre apresentam um comportamento *sui generis*. Desde cedo demonstram estar conscientes de que pertencem a uma geração especial. São crianças portadoras de alto nível de inteligência, e que, posteriormente, foram classificadas em quatro grupos: artistas, humanistas, conceituais e interdimensionais ou transdimensionais.

As crianças cristal são aquelas que apresentam uma aura alvinente, razão pela qual passaram a ser denominadas dessa maneira. A partir dos anos 80, elas reencarnando-se em massa, o que tem exigido uma necessária mudança de padrões metodológicos na pedagogia, uma nova psicoterapia a fim de serem atendidas, desde que serão as continuadoras do desenvolvimento intelecto-moral da Humanidade.

ER - Essas crianças não poderiam ser confundidas com as portadoras de transtornos da personalidade, de comportamento, distúrbios da atenção? Como identificá-las com segurança?

Divaldo - Essa é uma grande dificuldade que os psicólogos têm experimentado, porque normalmente existem as crianças que são portadoras de transtornos da personalidade (DDA) e aquelas que, além dos transtornos da aprendizagem, são também hiperativas (DTAH), mas os estudiosos classificaram em 10 itens as características de uma criança índigo, assim como de uma criança cristal. A criança índigo tem absoluta consciência daquilo que está fazendo, é rebelde por temperamento, não fica em fila, não é capaz de permanecer sentada durante um determinado período, não teme ameaças... Não é possível com essas crianças fazermos certos tipos de chantagem. É necessário dialogar, falar com naturalidade, conviver e amá-las. Para tanto, os especialistas elegem como métodos educacionais algumas das propostas da doutora Maria Montessori, que criou, em Roma, no ano de 1907, a

sua célebre *Casa dei Bambini*, assim como as notáveis contribuições pedagógicas do Dr. Rudolf Steiner. Steiner é o criador da antroposofia. Ele apresentou, em Stuttgart, na Alemanha, os seus métodos pedagógicos, a partir de 1919, que foram chamados *Waldorf*. A partir daquela época, os métodos *Waldorf* começaram a ser aplicados em diversos países. Em que consistem? Amor à criança. A criança não é um adulto em miniatura. É um ser que está sendo formado, que merece o nosso melhor carinho. A criança não é objeto de exibição, e deve ser tratada como criança. Sem pieguismo, mas também sem exigências acima do seu nível intelectual. Então, essas crianças esperam encontrar uma visão diferenciada, porque, ao serem matriculadas em escolas convencionais, tornam-se quase insuportáveis. São tidas como DDA ou DTAH. São as crianças com déficit de atenção e hiperativas. Nesse caso, os médicos vêm recomendando, principalmente nos Estados Unidos e na Europa, a Ritalina, uma droga profundamente perturbadora. É chamada a droga da obediência. A criança fica acessível, sim, mas ela perde a espontaneidade. O seu cérebro carregado da substância química, quando essa criança atinge a adolescência, certamente irá ter necessidade de outro tipo de droga, derrapando na drogadição. Daí é necessário muito cuidado. Os pais, em casa (como normalmente os pais quase nunca estão em casa e suas crianças são cuidadas por pessoas remuneradas que lhes dão informações, nem sempre corretas) deverão observar a conduta dos filhos, evitar punições quando errem, ao mesmo tempo colocando limites. Qualquer tipo de agressividade torna-as rebeldes, o que pode levar algumas a se tornar criminosos seriais. Os estudos generalizados demonstram que algumas delas têm pendores artísticos especiais, enquanto outras são portadoras de grandes sentimentos humanistas, outras mais são emocionais e outras ainda são portadoras de natureza transcendental. Aquelas transcendentais, provavelmente serão os grandes e nobres governantes da Humanidade no futuro. As artísticas vêm trazer uma visão diferenciada a respeito do Mundo, da arte, da beleza. Qualquer tipo de punição provoca-lhes ressentimento, amargura que podem levar à violência, à perversidade.

ER - Você se referiu às características mentais, emocionais dessas crianças. Elas têm alguma característica física própria? Você tem informação se o DNA delas é diferente?

Divaldo - Ainda não se tem, que eu saiba, uma especificação sobre ela, no que diz respeito ao DNA, mas

(Continua na página 6)

GOZINHAS & ARMÁRIOS

Atenção: Não usamos madeira aglomerada (MDP) - Tudo sob medida

.....
: MARCENARIA ARTESANAL :
.....

40 ANOS

FORMIBRIL Design

Tel.: 2577-4877 | 2275-7362
Av. Jabaquara, 277 - V. Mariana - S. Paulo
formibril@formibril.com.br
www.formibril.com.br

(Continuação da página 5)

acredita-se que, através de gerações sucessivas, haverá uma mudança profunda nos genes, a fim de poderem ampliar o neocórtex, oferecendo-lhe mais amplas e mais complexas faculdades. Tratando-se de Espíritos de uma outra dimensão, é como se ficassem enjauladas na nossa aparelhagem cerebral, não encontrando correspondentes próprios para expressar-se.

Através das gerações sucessivas, o perispírito irá modelar-lhes o cérebro, tornando-o ainda mais privilegiado. Como o nosso cérebro de hoje é um edifício de três andares, desde a parte réptil, à mamífera e ao neocórtex que é a área superior, as emoções dessas crianças irão criar uma parte mais nobre, acredito, para propiciar-lhes a capacidade de comunicar-se psicologicamente, vivenciando a intuição.

Características físicas existem, sim, algumas. Os estudiosos especializados na área, dizem que as crianças cristal têm os olhos maiores, possuem a capacidade para observar o mundo com profundidade, dirigindo-se às pessoas com certa altivez e até com certo atrevimento... Têm dificuldade em falar com rapidez, demorando-se para consegui-lo a partir dos 3 ou dos 4 anos.

Entendemos a ocorrência, considerando-se que, vindo de uma dimensão em que a verbalização é diferente, primeiro têm que ouvir muito para criar o vocabulário e poderem comunicar-se conosco. Então, são essas observações iniciais que estão sendo debatidas pelos pedagogos.

ER - Com que objetivo estão reencarnando?

Divaldo - Allan Kardec, com a sabedoria que lhe era peculiar, no último capítulo do livro *A Gênese*, refere-se à nova geração que viria de uma outra dimensão. Da mesma forma que no tempo do *Pithecanthropus erectus* vieram os denominados Exilados de Capela ou de onde quer que seja, porque há muita resistência de alguns estudiosos a respeito dessa tese, a verdade é que vieram muitos Espíritos de uma outra dimensão. Foram eles que produziram a grande transição, denominada por Darwin como o *Elo Perdido*, porque aqueles Espíritos que vieram de uma dimensão superior traziam o perispírito já formado e plasmaram, nas gerações imediatas, o nosso biótipo, o corpo, conforme o conhecemos. Logo depois, cumprida a tarefa na Terra, retornaram aos seus lares, como diz a Bíblia, ao referir-se ao anjo que se rebelara contra Deus - Lúcifer.

Na atualidade, esses lucíferes voltaram. Somente que, neste outro grande momento, estão vindo de Alcione, uma estrela de 3ª grandeza do grupo das plêiades, constituídas por sete estrelas, conhecidas pelos gregos, pelos chineses antigos e que fazem parte da constelação de Touro. Esses Espíritos vêm agora em uma missão muito diferente dos capelinos.

É claro que nem todos serão bons. Todos os índigos apresentarão altos níveis intelectuais, mas os cristais serão, ao mesmo tempo, intelectualizados e moralmente elevados.

ER - Já que eles estão chegando há cerca de 20, 30 anos, nós temos aí uma juventude que já está fazendo diferença no Mundo?

Divaldo - Acredito que sim. Podemos observar, por exemplo, e a imprensa está mostrando, nesse momento, gênios precoces, como o jovem americano Jay Greenberg considerado como o novo Mozart. Ele começou a compor aos quatro anos de idade. Aos seis anos, compôs a sua sinfonia. Já compôs cinco. Recentemente, foi acompanhar a gravação de uma das suas sinfonias pela Orquestra Sinfônica de Londres para observar se não adulteravam qualquer coisa. O que é fascinante neste jovem, é que ele não compõe apenas a partitura central, mas todos os instrumentos, e quando lhe perguntam como é possível, ele responde: *“Eu não faço nenhum esforço, está tudo na minha mente”*. Durante as aulas de matemática, ele compõe música. A matemática não lhe interessa e nem uma outra doutrina qualquer. É mais curioso ainda, quando afirma que o seu cérebro possui três canais de músicas diferentes. Ele ouve simultaneamente todas, sem nenhuma perturbação. Conclui que não é da nossa geração, mas que veio de outra dimensão. Não somente ele, mas muitos outros, que têm chamado a atenção dos estudiosos. No México, um menino de seis anos dá aulas a professores de Medicina e assim por diante... Fora aqueles que estão perdidos no anonimato.

ER - O que você diria aos pais que se encontram diante de filhos que apresentam essas características?

Divaldo - Os técnicos dizem que é uma grande honra tê-los e um grande desafio, porque são crianças difíceis no tratamento diário. São afetuosas, mas tecnicamente rebeldes. Serão conquistadas pela ternura. São crianças um pouco destrutivas, mas não por perversidade, e sim por curiosidade. Como vêm de uma dimensão onde os objetos não são familiares, quando vêm alguma coisa diferente, algum objeto, arrebatam-no para poder olhar-lhes a estrutura. São crianças que devemos educar apelando para a lógica, o bom tom. A criança deve ser orientada, esclarecida, repetidas vezes. Voltarmos aos dias da educação doméstica, quando nossas mães nos colocavam no colo, falavam conosco, ensinavam-nos a orar, orientavam-nos nas boas maneiras, nas técnicas de uma vida saudável, nos falavam de ternura e nos tornavam o coração muito doce, são os métodos para tratar as modernas crianças, todas elas, índigo, cristal ou não.

Colaboração de Eleonora Lendoiro

Atividades Constantes na Samádhi:

ॐ HATHA YOGA

Márcia

Terças e Quintas

Das 9:30 às 10:30

Das 19:00 às 20:00



TAI-CHI CHUAN

Cida Giannella

Segundas: 15:30

Quintas: 17:00

Aulas de 1:30 h

GRUPO FRATERNAL AMOR E LUZ

Todas as quartas-feiras:

Das 14:30 às 16 horas ou

Das 19:30 às 21 horas

Cromoterapia - Palestra e passes

(entrada franca - respeitar o horário)

Agenda da Samádhi®

CURSOS DIVERSOS

CROMOTERAPIA BÁSICA *Moriel Sophia*

Qualidade das Cores, funções e aplicações das cores para reequilíbrio e tratamento de doenças. Teórico e Prático. Apostila e Certificado.

Dias 03 e 04 de março - das 9:00 às 17:00 h

MASSAGEM SUECA - *Nilza Moro da Costa*

- Histórico da massagem. Básico de Anatomia (ossos, músculos e nervos principais)
- Efeitos no corpo, pele, circulação, metabolismo
- Tipos de manobras utilizadas na massagem
- Reflexologia nos pés e mãos
- Técnicas de massagem por regiões do corpo
- Como iniciar, conduzir e terminar uma massagem. Conselhos, qualidades e posturas do massagista. Apostila, certificado, estágio

1 aula semanal de 2 horas - Duração: 4 meses

INÍCIO: 05 de março - das 14:30 às 16:30

AUTODEFESA PSÍQUICA

Maria Lúcia Sene Araújo

“Aprenda a livrar-se de influências negativas, melhore o ambiente à sua volta e permaneça em equilíbrio, sem contaminação energética”.

Programa: Influência e sintonia; identificando e lidando com os processos de influência; repelindo energias intrusas; trocas energéticas nos relacionamentos; perdas energéticas significativas; acionando a própria luz; técnicas de reequilíbrio pessoal; limpeza de ambientes. Apostilado. Duração 12 horas. Próximas datas:

Dias 24 e 25 de março - das 10 às 17 horas

ORIENTAÇÃO MEDIÚNICA - *Maria Lúcia S. Araújo*

Duração 1 ano e meio - 1 aula semanal - Gratuito
Curso em andamento

TARÔ EGÍPCIO *Maria Luísa Martins de Toledo*

O Tarô como instrumento de Autoconhecimento. A origem do Tarô. Diversos tipos de Tarô. Tarô Egípcio. Tarô Mitológico. Estudo completo dos Arcanos Maiores, apresentação dos Arcanos Menores. Vários métodos de tiragem. A tiragem astrológica. Curso com 8 aulas de 2 horas. 2 meses. TURMA EM FORMAÇÃO



JORNAL “LUZ MAIOR”
Agora na Web!
Versão em Arquivo PDF
www.samadhi.com.br

CURSOS DE REIKI

Associação Brasileira de REIKI

Mestres: Drs. Claudete França e Thales França

Próximas Datas:

Nível I Dia **31 / 03** (sábado das 9 às 21 h)

Nível II Dia **02 / 04** (segunda-feira das 10 às 20 h)

Nível III Dia **01 / 04** (domingo das 10 às 20 h)

Profissionais da Samádhi

Marcar hora pelo telefone 5073-0495

Càrlos Àbib: Terapeuta Holístico. Harmonização dos Chakras, Calatonia, Massagem (terapêutica e quick), Bioenergética, Reflexologia, Quelação, Aconselhamento Metafísico.

Nilza Moro da Costa: Reiki, Massagem Terapêutica, Acupuntura, Estética, Cromoterapia, Cursos de Massagem Sueca.

Djanira Dias da Silva Gama: Massagem terapêutica (shiatsu, reflexologia).

Dra. Juliana Delpoio de Araújo: Fisioterapeuta pós-graduada. Fisioterapia, RPG, RMA, Shiatsu, Acupuntura, Drenagem Linfática. Tel.: 9521-4173

Patrícia Isabel Rossi: Psicoterapia para crianças e adultos (abordagem Junguiana), Cromoterapia, Florais de Bach.

Maria Lúcia Sene Araújo: Proprietária da Samádhi, dirige o Grupo Fraternal Amor e Luz. Cursos: Orientação Mediúnic e Autodefesa Psíquica.

Cida Giannella: Aulas de Tai-Chi Chuan.

Maria Luísa Martins de Toledo: Leitura de Tarô Egípcio. Autoconhecimento e orientação de vida.

Márcia Fernandes Garbui: Aulas de Hatha-Yoga.

Magaly Juarez Abib: Terapeuta: Florais de Bach.

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS NA SAMÁDHI

Reiki - Fisioterapia - RPG
Massagem Terapêutica - Acupuntura
Drenagem Linfática - Psicoterapia
Cromoterapia - Terapia Holística
Florais de Bach - Tarô

O ELEVADO CUSTO DA DESFORRA

“Se algum egoísta procurar tirar vantagem da sua pessoa, apague-o da sua lista, mas não tente desforrar-se, pois, quando a gente tenta desforrar-se, fere mais a si próprio do que a outro indivíduo”.

Estas palavras soam como se tivessem sido proferidas por algum idealista lírico, algum guru ou sábio desta Terra. Mas não foram. Esses dizeres apareceram num boletim publicado pelo Departamento de Polícia de Milwaukee, Estados Unidos.

Como é que ao procurar desforrar-se, você poderá ser ferido? Por diversas maneiras.

Segundo a revista *Life*, isso poderá arruinar até mesmo a sua saúde. Um relatório publicado em matéria desse periódico afirma:

“A principal característica da personalidade dos hipertensos é o ressentimento. Quando o ressentimento é crônico” - acrescenta - “seguem-se a hipertensão crônica e as doenças cardíacas”.

Esta ligação feita pelas ciências da saúde, nos dias de hoje, entre o estado da alma e a saúde do corpo, não é nova. As tradições orientais já haviam feito este link com segurança, há muito tempo. Jesus, igualmente, quando proclamou o *Ame aos seus inimigos* ou *Perdoe setenta vezes sete vezes*, não estava apenas ensinando um princípio elevado de moral.

Estava recomendando, a todos nós, a maneira de evitarmos as doenças do coração, a hipertensão, as úlceras do estômago e muitas outras enfermidades.

Pensemos: será que os nossos inimigos não esfregariam as mãos de contentamento, se soubessem que o nosso ódio por eles está nos esgotando as forças pouco

a pouco? Será que não se deliciariam sabendo que este sentimento está nos tornando cansados e nervosos, arruinando o nosso aspecto físico até, trazendo-nos distúrbios cardíacos e, provavelmente, encurtando a nossa vida?

Assim, não concedamos a eles este prazer. Preservemos a nós mesmos em primeiro lugar, evitando a vingança e o ressentimento.

Trabalhemos a raiva. Racionalizemos a raiva. Ex-purguemo-la de nossa intimidade através das tantas maneiras existentes que não agridem nem ao outro, nem a nós mesmos.

Mesmo que ainda não possamos amar nossos inimigos por completo, amemos, pelo menos, a nós mesmos. Amemo-nos tanto que não permitamos que os nossos inimigos controlem a nossa felicidade, a nossa saúde, a nossa aparência.

Ou ainda, recordando as palavras de Shakespeare:

“Não esquentes uma fôrnalha tão quente para o teu inimigo a ponto de tu mesmo saíres chamuscado”.

A desforra ou vingança apresenta-nos elevado custo, custo esse que não vale a pena ser assumido.

A *vendeta* e a mágoa crônica são “os venenos que tomamos esperando que o outro morra”.

Assim, amemo-nos um pouco mais, preservando nossa intimidade desses verdadeiros inimigos de nossa evolução - os vícios morais.

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 13 do livro “Como evitar preocupações e começar a viver”, de Dale Carnegie, ed. Companhia Editora Nacional.

Colaboração de Carlos Abib

O LAÇO E O ABRAÇO

Meu Deus! Como é engraçado! Eu nunca tinha reparado como é curioso um laço... uma fita dando voltas. Enrosca-se, mas não se embola, vira, revira, circula e pronto: está dado o laço.

É assim que é o abraço: coração com coração, tudo isso cercado de braços. É assim que é o laço: um abraço no presente, no cabelo, no vestido, em qualquer coisa onde o faço. E quando puxo uma ponta, o que é que acontece? Vai escorregando... devagarzinho, desmancha, desfaz o abraço. Solta o presente, o cabelo, fica solto no vestido. E, na fita, que curioso, não faltou nem um pedaço.

Ah! Então, é assim o amor, a amizade. Tudo que é sentimento. Como um pedaço de fita. Enrosca, segura um pouquinho, mas pode se desfazer a qualquer hora, deixando livre as duas bandas do laço. Por isso é que se diz: laço afetivo, laço de amizade.

E quando alguém briga, então se diz: romperam-se os laços. E saem as duas partes, igual meus pedaços de fita, sem perder nenhum pedaço. Então o amor e a amizade são isso...

Não prendem, não escravizam, não apertam, não sufocam. Porque quando vira nó, já deixou de ser um laço!

Mário Quintana

Colaboração de Maria Lúcia Tasoko

Para Meditar... Feliz 2012

“Esquecer é uma necessidade. A vida é uma lousa, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa de apagar o caso escrito”. *Machado de Assis*

“O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar de novo com mais inteligência”. *Henry Ford*

“Quem nunca errou nunca experimentou nada novo”. *Albert Einstein*

“Jamais haverá ano novo, se continuarmos a copiar os erros dos anos velhos” *Luís de Camões*

“Para sonhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo. Eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre”.

Carlos Drummond de Andrade

LIVRARIA SAMÁDHI:

O Livro Certo para você.

O presente inesquecível.

CDs, DVDs, Incensos, Anjos, Gravuras, Velas, Artigos Esotéricos. Venha nos visitar!